



PAÍS

"Congresso das Pescas lançou bases para reforço das políticas do sector" - APESC

Por **LOURDES FORTES**, **RÁDIO MORABEZA**, 6 nov 2025 8:08

O presidente da Associação dos Armadores de Pesca (APESC) acredita que o Congresso Nacional das Pescas e Aquacultura lançou as bases para o reforço das políticas no sector, com vista a uma mudança de paradigma. Declarações feitas à Rádio Morabeza no final do evento que aconteceu esta quarta-feira em São Vicente, integrado na programação da oitava edição da Cabo Verde Ocean Week.

Segundo Suzano Vicente, o congresso foi o culminar de um processo que iniciou em Junho, envolvendo todos os operadores da actividade pesqueira.

“Este congresso foi o culminar de um processo que iniciou em Junho, envolvendo directamente as comunidades piscatórias e os municípios. Destes encontros extraímos uma síntese das intervenções feitas ao longo das jornadas e três declarações-chave, de Porto Novo, Mindelo e Praia, que reflectem os anseios e propostas dos pescadores, armadores, peixeiras e até das universidades que participaram activamente”, explicou.

A próxima fase passa pela sistematização dos documentos produzidos e integrados num documento estratégico mais abrangente, que articula as recomendações dos participantes com outros instrumentos já existentes.

“Vamos agora triangular com outros documentos, nomeadamente a Carta de Política das Pescas, do governo anterior, e também o Plano Estratégico das Políticas do Mar, na vertente pesqueira, outros documentos que estão, por assim dizer, engavetados e fazer essa triangulação, extrair aquilo que serão as contribuições estratégicas. O que nós temos reparado ao longo dos tempos é que as políticas pesqueiras muitas vezes são impostas de cima para baixo. A nossa missão é garantir que a experiência e as percepções da base do sector sejam consideradas na definição das políticas”, afirmou.

O congresso, que contou com a participação de representantes de diferentes regiões do país, segundo Vicente, marca um passo importante para tornar o sector “mais estratégico, transparente e sustentável”.

Conforme o representante dos armadores de pesca, o objectivo é dar seguimento prático às propostas expressas ao longo dos encontros.

“Agora começamos a fase científica e metodológica do processo. Vamos trabalhar com consultores especializados, com apoio de organizações internacionais como a União Europeia e a FAO, para transformar estas contribuições empíricas num verdadeiro plano estratégico de actuação para o sector”, sublinhou.

Suzano Vicente entende que a iniciativa reforça o diálogo entre o sector pesqueiro e os decisores políticos, promovendo maior articulação com preocupações ambientais e com as comunidades, essenciais para o desenvolvimento da economia azul em Cabo Verde.

“Uma economia azul sem essa articulação deixa de ser economia azul e passa a ser apenas economia marítima. Queremos que o sector das pescas seja um dos vectores desta economia, com transparência e participação efectiva”, assegurou.

Concorda? Discorda? Dê-nos a sua opinião. [Comente](#) ou partilhe este artigo.

A propósito